

INTERVENÇÃO

Aranhas do Rio Grande do Sul

Amanda Oliveira Travessas

Plano da Intervenção

CONTEXTUALIZAÇÃO

Os aracnídeos fazem parte do filo dos artrópodes, e entre os mais conhecidos estão às aranhas, os escorpiões, os carrapatos e os ácaros. As aranhas são animais bem peculiares comparados aos outros artrópodes e estão muito presentes no nosso cotidiano.

A ordem Araneae reúne atualmente 110 famílias distribuídas em 3821 gêneros e 42055 espécies, mostrando nas últimas décadas um aumento progressivo no conhecimento das espécies e sua distribuição mundial (PLATNICK, 2011). O primeiro catálogo de aranhas do estado do Rio Grande do Sul foi apresentado por MELLO-LEITÃO (1943), o qual relacionou 431 espécies, pertencentes a 173 gêneros e 31 famílias. Registraram-se as 219 espécies descritas por Keyserling em "Die Spinnen Amerikas (1891)" e relacionou mais 212 espécies, entre as quais 67 novas para a ciência.

As aranhas possuem um sistema nervoso bem desenvolvido e, além disso, possuem a presença do coração em toda a parte interna do seu corpo. Já na parte externa, o corpo da aranha é dividido em duas principais partes: o prossomo (cefalotórax) e opistossomo (abdome) que estão interligadas pelo pedicelo (estrutura responsável pela união do prossomo e opistossomo). Estes animais são chamados de quelicerados por possuírem estruturas chamadas quelíceras, as quais estão armazenadas o veneno, que é utilizado para a defesa e para estratégia de predação. E as teias são produzidas pelas estruturas que se localizam na parte de trás das aranhas, que se chamam fiandeiras.

HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

- Transmitir conhecimentos sobre as aranhas de forma dinâmica e social;
- Ensinar as estruturas externas das aranhas junto as suas funções;
- Mostrar através de vídeos curiosidades sobre as aranhas.

CONHECIMENTOS MOBILIZADOS

- Conhecer as principais aranhas do Rio Grande do Sul;

- Compreender os diferentes níveis de agressividade de cada aranha;
- Aprender quais são as principais estruturas externas;
- Conhecer mais curiosidades sobre a ecologia das aranhas.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Quadro;
- Quebra cabeça das estruturas externas das aranhas;
- Livro: Guia ilustrado aranhas do Rio Grande do Sul – Brasil (SILVA, E.L.C.D.; PIKANÇO, J.B.; LISE, A.A. 2014);
- Vídeos educativos e com curiosidades sobre as aranhas.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

No primeiro momento ocorrerá uma breve explicação sobre as aranhas em forma de uma aula expositiva dialogada no quadro. Será explicado sobre as estruturas principais (cefalotórax, abdome, quelíceras e pedipalpos) e também sobre o sistema nervoso bem desenvolvido das aranhas interligado as suas características. E também será perguntado aos alunos durante a explicação (para testar seus conhecimentos): quais aranhas eles conhecem, quais aranhas são as mais agressivas e também quais as aranhas possuem os venenos mais potentes.

No segundo momento eu e os alunos montaremos um quebra-cabeça das estruturas externas da aranha (cefalotórax, abdome, pedipalpos, quelíceras e pernas) e conforme ao mesmo tempo será explicado de maneira dinâmica como é a anatomia externa das aranhas, para a melhor compreensão dos alunos ao assunto. Junto à montagem do quebra-cabeça também irá ser mostrado um livro de guia de identificação de aranhas do Rio Grande do Sul utilizado por especialistas em aranhas "Guia ilustrado aranhas do Rio Grande do Sul – Brasil" (SILVA, E.L.C.D.; PIKANÇO, J.B.; LISE, A.A. 2014) onde no mesmo há várias imagens de aranhas que despertaram muita curiosidade por parte dos alunos; e houve também, bastante participação dos alunos neste momento. E no último momento irão ser transmitidos vídeos educativos e de curiosidades sobre o assunto abordado.

Registro da Intervenção

No primeiro momento todos os alunos prestaram à atenção e muitos responderam de forma participativa as perguntas realizadas durante a explicação.



Figura 1: Bolsista dando uma breve explicação sobre o assunto na forma de uma aula expositiva dialogada.



Figura 2: Alunos prestando à atenção na explicação da bolsista e demonstrando participação.

No segundo momento os alunos montaram um quebra-cabeça das estruturas externas da aranha e junto foi deixado à mostra um livro de guia de identificação de aranhas do Rio Grande do Sul utilizado por especialistas em aranhas "Guia ilustrado

aranhas do Rio Grande do Sul – Brasil” (SILVA, E.L.C.D.; PICANÇO, J.B.; LISE, A.A. 2014) onde no mesmo há várias imagens de aranhas que despertaram muita curiosidade por parte dos alunos; e houve também, bastante participação dos alunos neste momento.



Figura 3: Alunos montando o quebra-cabeça das estruturas externas da Aranha.



Figura 4: Alunos folheando o livro Guia ilustrado aranhas do Rio Grande do Sul – Brasil.

No último momento foram transmitidos vídeos educativos e de curiosidades sobre o assunto abordado, que geraram bastante interesse e empolgação nos alunos.



Figura 5: Alunos assistindo vídeos educativos e sobre curiosidades das aranhas.

AVALIAÇÃO

Na intervenção foi avaliado a participação e o interesse dos alunos ao aprenderem mais sobre o assunto abordado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SILVA, E.L.C.D.; PICANÇO, J.B.; LISE, A.A. 2014. **Guia ilustrado aranhas do Rio Grande do Sul: Brasil**. – Porto Alegre: Redes Editora, 160 p. USEB.

BUCKUP, E.H.; MARQUES, M.A.L.; RODRIGUES, E.N.L.; OTT, R. **Lista das espécies de aranhas (Arachnida, Araneae) do estado do Rio Grande do Sul**. Brasil, 2010.

PLATNICK. 2011. **The world spider catalog, version 11.5**. American Museum of Natural History. Disponível em: <<http://research.amnh.org/iz/spiders/catalog>>. Acesso em: 15.01.2011.

KEYSERLING. 1891. **Die Spinnen Amerikas. Brasilianische Spinnen**. Nürnberg, Bauer & Raspe. v.3, 278p.

MELLO-LEITÃO, 1943a. Catálogo das aranhas do Rio Grande do Sul. **Arquivos do Museu Nacional 37**: 149-245.